



ANEXO V

MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAS

CNPJ: 06.441.430/0001-25

OBRA: PROJETO URBANÍSTICO DA RUA 20

ÁREA TOTAL DE INTERVENÇÃO: 3.949,87m²

LOCALIZAÇÃO: RUA 20, Bairro Catumbi- BALSAS-MA

Este Memorial Descritivo de Serviços tem como objetivo destacar os elementos significativos referentes ao Projeto de Urbanização da Rua 20, com um total de área construída de 3.949,87m². Todos os serviços serão executados segundo as normas técnicas e especificações. Os projetos e a execução da obra terão profissionais em Engenharia e Arquitetura como responsáveis técnicos, regularmente inscritos e em dia com o CAU e CREA. Os projetos e a execução serão registrados no CREA e demais órgãos necessários à legalização da obra.



1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa da Obra

Será fixada no empreendimento, uma placa de identificação, confeccionada em material resistente às intempéries tipo chapa galvanizada, adesivado, de 2,0x1,125m.

Segurança na obra

A segurança tem que estar sempre presente no canteiro de obra. É necessário tomar cuidado, ter atenção e organização. Devem ser utilizados equipamentos de segurança coletiva e a obra deve ser sinalizada. O trecho da calçada que será executado deve ser sinalizado com redes de proteção, cones, bandeirolas, cavaletes ou fitas.

É obrigatório o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs): botas, capacetes, luvas, protetores de ouvido, óculos, máscaras e joelheiras. Além de obrigatórios por lei, estes equipamentos garantem a segurança do operário. O trabalhador não precisa utilizar necessariamente todos os equipamentos ao mesmo tempo; estes variam com o serviço realizado.

2 INFRAESTRUTURA

2.1 Proteção da obra com cerquite

A locação da obra na área a ser construída deverá ser executada, conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos (teodolito e nível) e métodos adequados.

Como a área que será realizada a obra é estreita, viu-se a necessidade da demarcação, utilizando torno de madeira com cerquite, oferecendo uma melhor



organização na obra.

2.2 Demolições

Será realizada a demolição da passagem para o retorno, assim como representado no projeto.

2.3 Escavação/Corte de passeio

Para aplicação do pavimento intertravado, será necessário o corte do passeio já existente, visto que no canteiro, o aterro está no nível do pavimento.

2.4 Limpeza da Área

Será executado antes da marcação das obra, retirando-se todo e qualquer material indesejável. Competirá ao empreiteiro executar a limpeza da área para permitir que seja executada a obra em perfeitas condições. Em caso de dúvida quanto à remoção de qualquer elemento existente (vegetação, pedras) deverá o executante consultar o responsável técnico pelo projeto.

2.5 Pavimentação

Para a execução da pavimentação primeiramente o solo deve ser preparado e compactado. Deverá apresentar caimento único de 1% transversal (numa lateral), para evitar acúmulo de água, dessa forma não deverá apresentar empoçamentos (para evitar pressão negativa sobre a superfície do piso).

Feito o nivelamento, compactação e regularização da base do piso, colocando-se piquetes que estarão nivelados e alinhados e sobre os quais ira se



colocar os perfis de aço para deslizamento da régua vibratória. Em seguida, sobre a base deverá ser colocada lona plástica de 150 micras de espessura que servirá para impermeabilização da face inferior da camada de concreto.

Deverá ser utilizada armadura de aço soldado nervurado CA-60, com espessura de aço de diâmetro 5,0mm e malha de 10x10cm de espaçamento com recobrimento nas emendas entre painéis de no mínimo uma malha (10cm). A armadura deverá estar posicionada a um terço da altura, abaixo da face superior do piso, não podendo a mesma ser levantada manualmente quando da concretagem do piso.

Deverá ser executado o piso em concreto, com espessura de 7cm com FCK 200kgf/m²(20MPA). Na composição do concreto será usado o traço 1:2,7:3 cimento, areia média e brita nº01.

O acabamento do piso será reguado com régua vibratória, desempenado mecanicamente, com máquina adequada, de modo a deixar o mesmo liso, com a superfície plana e sem saliências, falhas ou rebarbas.

O corte da junta de dilatação será executado com serra especial de disco diamantado, de modo a formar painéis com dimensões máximas de 200x200cm. O corte executado deverá ter profundidade de 2,7cm, criando sobre este local um ponto fraco, onde irá incidir o fissuramento do concreto quando sofrer dilatação.

3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O projeto de instalações elétricas para iluminação pública da Rua 20 , conta com 19 postes que deverão ter 12 metros de altura, de concreto e com iluminação Led. A instalação tem como objetivo, aumentar a luminosidade do local, e, conseqüentemente, a segurança, não somente pela possibilidade de melhor identificar potenciais perigos como por inibir ações criminosas.



Projetaram-se as instalações elétricas obedecendo aos padrões e normas exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4 PAISAGISMO E PERGOLADOS

4.1 Locação de árvores

Uma árvore plantada com as técnicas corretas, no lugar correto e sendo de espécie adequada, só traz benefícios à cidade, como a beleza paisagística e o bem estar que a mesma propicia à vida urbana e a fauna que também se beneficia como fonte de alimento. Além disso, uma rua arborizada contribui para o microclima melhorando a umidade do ar, reduzindo as altas temperaturas das superfícies de asfalto e concreto e contribui para a redução da poluição sonora.

As plantas utilizadas serão:

A buganvília que é uma planta tropical que fica cheia de flores coloridas quase o ano inteiro, se for plantada no clima certo. Ela é uma vinha parecida com um arbusto que escala paredes e treliças e floresce todos os anos. A buganvilia será plantada no pergolado.

De acordo com o projeto, deverão ser implantadas árvores de porte médio, seguindo as orientações do fiscal de contrato que definirá a árvore propícia para avenida.

O Paisagismo adotado a vegetação existente e as árvores e vegetação acrescentada não será objeto desta licitação.

Os Pergolados serão executados conforme projeto arquitetônico, utilizando peças de eucalipto tratado com diâmetro de 12cm a 15cm, sobrepostas e fixadas com parafusos em pilares de concreto e vigas de concreto quando for o caso, de acordo com o projeto.



5 ACESSIBILIDADE

5.1 Rampas

As rampas foram projetadas seguindo a norma de Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos públicos (ABNT 9050)

5.2 Piso Tátil:

Piso Tátil é utilizado em espaços públicos e privados para orientação de deficientes visuais e idosos.

O Direcional – É utilizado para orientar o percurso, ele indica a direção em que se deve percorrer.

O Alerta – É utilizado para avisar a mudança de direção ou algum tipo de obstáculo na frente, como por exemplo o início de uma escada.

- Passar Argamassa na parte de trás do Piso Tátil Argamassado (para não gerar bolha de ar);
- Passar Argamassa no chão;
- Assentar o piso de forma com que fique nivelado com o piso ao redor.

As Diretrizes para elaboração de projetos e instalação de piso tátil deve seguir a NBR 16537, visto que o piso deverá obedecer o projeto.

6 EQUIPAMENTOS

Esqui triplo;

Multiexercitador com seis funções;

Pressão de Pernas Triplo;

Simulador da Caminhada Triplo;

Rotação Vertical duplo;

Surf Duplo



7 SINALIZAÇÃO

Quanto à sinalização está previsto a implantação de sinalização horizontal na faixa de pedestre e sinalização vertical ao longo da via projetada para regulamentar e orientar as pessoas que transitam pelas mesmas.

8 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Durante toda a obra e ao término dos serviços, serão feitas limpezas da obra com remoção de todo o entulho, resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.

OBSERVAÇÕES:

Todas as dúvidas deverão ser sanadas com os autores dos projetos específicos.

Balsas/MA, 10 de setembro de 2020.

FIAMMA DARA CARDOSO DOS SANTOS

Arquiteta e Urbanista